

## Mestre, o Mar Se Revolta

Suplicante  $\text{♩} = 52-66$ 

1. Mes-tre, o mar se re - vol - ta, As on-das nos dão pa - vor;  
 2. Mes-tre, tão gran-de tris - te - za Me quer ho - je con - su - mir;  
 3. Mes-tre, che-gou a bo - nan - ça, Em paz eis o céu e o mar!

O céu se re-ves-te de tre - vas, Não te-mos um Sal - va - dor?  
 A dor que per-tur-ba mi-nh'al - ma, Eu pe-ço - te vem ba - nir!  
 O meu co-ra-ção go-za cal - ma Que não po-de - rá fin - dar!

Não se te dá que mor - ra - mos! Po - des as - sim dor - mir,  
 De on-das do mal que me en - co - brem Quem me fa - rá sa - ir?  
 Fi - ca co - mi - go, ó Mes - tre, Do - no da ter - ra e céu,

Se a ca-da mo-men-to nos ve - mos Já pres-tes a sub-mer - gir?  
 Eu pe - re - ço sem ti, ó meu Mes - tre, De - pres-sa vem me a - cu - dir!  
 E as - sim che-ga - rei a bom por - to, Sem mais va-gue - ar ao léu.

As ondas a-ten-dem ao teu que-rer: "Sos - se - gai"  
"Sos - se - gai" "Sos - se - gai"

Se - ja en - ca - pe - la - do, o mar, A i - ra dos ho - mens, o

gê - nio do mal, Tais á - guas não po - dem a nau tra - gar, Que le - va o

Mes - tre do céu e mar. Pois to - dos ou - vem o teu man - dar: "Sos - se - gai!"

Sos - se - gai!" Pois to - dos ou - vem o teu man - dar: "Paz, não te - mais!"